

Sessão Paralela 2

CO 05

FATORES QUE CONDICIONAM A ACESSIBILIDADE AOS CUIDADOS PALIATIVOS DOS DOENTES COM DEMÊNCIA NA PERSPETIVA DOS NEUROLOGISTAS E PALIATIVISTAS

Dina Neidi Simões Branco, Manuel Luís Capelas
Centro Hospitalar Lisboa Ocidental EPE, Hospital São Francisco Xavier, Serviço de Medicina IV/Hematologia; Instituto Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa; Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde- Universidade Católica Portuguesa; Observatório Português de Cuidados Paliativos- Universidade Católica Portuguesa

Área Terapêutica/Tema: População - Doenças neurodegenerativas

Introdução: A demência (DEM) é uma síndrome irreversível causada pela neurodegeneração progressiva, caracterizada pela perda da memória, da linguagem e da capacidade para realizar atividades de vida diária. É uma doença desafiante não só pelos problemas que acarreta para o doente/família como também para os profissionais de saúde. Como uma resposta possível a estas surgem os cuidados paliativos (CP) com o intuito de adequar e priorizar cuidados, promovendo a melhor qualidade de vida possível e respeito pela dignidade humana.

Objetivo: Identificar fatores que condicionam a acessibilidade aos CP dos doentes com DEM na perspetiva de Neurologistas e Paliativistas.

Método: Estudo descritivo, qualitativo com recurso a análise temática. Amostragem por bola de neve, constituída por 6 neurologistas e 6 paliativistas. Utilizado guião de entrevista semi-estruturada com recurso a áudio-gravação.

Resultados: Ambos os grupos consideram pertinente o encaminhamento do doente com DEM para CP. Existem inúmeros fatores a condicionar o encaminhamento: a sociedade

(falta de conhecimento sobre DEM e CP; estigma que associa os CP à doença oncológica e fase final da vida), políticas/sistema de saúde (falta de estruturas e equipas especializadas para receber o doente com DEM e dar apoio a este e à sua família; dificuldade/inacessibilidade do processo de referenciação; pouco investimento na investigação em CP), profissionais de saúde (falta de formação em DEM e CP; pouca sensibilização para as necessidades do doente/família; pouco tempo para educar e capacitar cuidadores; défice na investigação em CP), doente/família (estigma e falta de conhecimento sobre a índole/benefícios dos CP; falta de conhecimento sobre a DEM e como cuidar o familiar; dificuldade em aceitar que outros cuidem).

Conclusão: Os CP são uma resposta oportuna para as necessidades das pessoas com DEM. Contudo os profissionais de saúde apresentam défice de formação na área da DEM e CP, tendo este aspeto influência nas perceções que constroem em relação a associação de ambas as valências. A introdução destes e uma abordagem interdisciplinar e integrativa, desde o momento do diagnóstico, seria uma mais-valia para os doentes, sua família/cuidadores e para a sociedade em geral, pelo que se deverão desenvolver estratégias de mitigação das dificuldades/barreiras referidas.

CO 06

CUIDADOS PALIATIVOS NA DOENÇA RENAL CRÓNICA: RESULTADOS DE UM ESTUDO RETROSPECTIVO EM CONTEXTO HOSPITALAR

Lara Faria¹, Alexandre Pereira², Sara Pinto³

¹*Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso*, ²*Escola Superior de Saúde de Santa Maria; CINTESIS-NursID*, ³*Escola Superior de Saúde de Santa Maria; Centro Hospitalar São João*

Área Terapêutica/Tema: População - Falência orgânica

Introdução: A Doença Renal Crónica (DRC) é uma doença progressiva/debilitante, asso-